

## SEDAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Danieli de Lima<sup>1</sup>  
 Matheus Portela Linhares<sup>2</sup>  
 Franciane Rios Senger<sup>3</sup>  
 Fernanda Mahle Tasca<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** podemos observar que o processo de sedação dês de a antiguidade até os tempos atuais passou por inúmeras modificações. Primeiramente as técnicas odontológicas eram aplicadas na população despertando sentimentos de ansiedade e angustia, pois, transmitiam uma ideia de dor e sofrimento. Com a evolução da tecnologia humana foram desenvolvidos os anestésicos locais e também medicamentos para o controle da ansiedade, sendo destes a classe mais comum à dos benzodiazepínicos, devido a sua eficácia, segurança e fácil aplicação. **OBJETIVOS:** este resumo tem como objetivo aprofundar os conhecimentos acerca da sedação utilizada atualmente na odontologia, assim como a sua evolução até os tempos atuais, os riscos e benefícios relacionados ao seu emprego na pratica odontológica. **METODOLOGIA:** revisão de literatura do acervo existem na biblioteca central da UCEFF. **DISCUSSÃO:** observa-se que os benzodiazepínicos possuem uma toxicidade baixa e poucos efeitos adversos, isso aliado ao fato de que em procedimentos odontológicos seu emprego é de curta duração, desta maneira observamos que seu uso na clínica odontológica é relativamente seguro. Em estudos recentes 24% dos entrevistados descreveram terem medo ou receio em relação a tratamentos odontológicos, isso certamente está associado a falta de conhecimento acerca dos procedimentos atualmente utilizados. Ainda é possível afirmar que, o receio de ir ao dentista está diretamente relacionado à classe social do indivíduo, uma vez que, geralmente, quanto mais alta a classe social de uma pessoa maior o seu grau de conhecimento, ao analisarmos este cenário observamos a importância do emprego dos medicamentos utilizados para sedação, por vezes a falta de conhecimento do paciente dificulta a aplicação da sedação pelo profissional, tal dificuldade deve ser superada através do diálogo. Os benzodiazepínicos mais utilizados na odontologia são, diazepam, lorazepam alprazolam, midazolam e triazolam, como já citado estes medicamentos apresentam baixa incidência de efeitos adversos a toxicidade. No entanto, é necessário ressaltar que uma pequena porcentagem dos pacientes

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Odontologia da UCEFF

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Odontologia da UCEFF

<sup>3</sup> Graduada em Farmácia, mestre em Ciências Farmacêuticas, docente do Curso de Odontologia da UCEFF

<sup>4</sup> Graduada em Farmácia, mestre em Ciências Farmacêuticas, docente do Curso de Odontologia da UCEFF

jovens e idosos pode apresentar o chamado efeito paradoxal, caracterizado por excitação, agressividade e irritabilidade, mesmo em baixas doses. A sedação na odontologia pode ser caracterizada pela redução do nível de atividade e excitabilidade do paciente, sendo classificada em sedação mínima moderada e profunda. Os benzodiazepínicos apresentam várias vantagens, dentre essas vantagens estão a capacidade de diminuir a ansiedade sem produzir sedação profunda ou inconsciência. Os procedimentos odontológicos em geral não ultrapassam 1 hora, o midazolam seria um dos fármacos de escolha pelo seu rápido início de ação e menor tempo de meia vida, quando comparado ao diazepam. O alprazolam por apresentar rápido início de ação e de duração de ação intermediária entre o midazolam e o diazepam, também poderia ser uma boa alternativa. Com relação a idade apenas dois medicamentos são atualmente recomendados para uso em odontopediatria o diazepam e o midazolam. Em idosos o medicamento mais indicado seria o triazolam o ideal para procedimentos odontológicos de curto prazo. O medicamento de escolha para se tratar pacientes idosos é o lorazepam. **CONCLUSÃO:** pode-se concluir que o diazepam é indicado quando se deseja uma sedação pós-operatória mais prolongada. O midazolam é de escolha para a sedação de pacientes adultos e pediátricos, na maioria dos procedimentos odontológicos, principalmente em casos de urgência, por possuir rápido início de ação. Na sedação consistente de pacientes idosos, apesar do maior tempo de início de ação, deve-se dar preferência ao lorazepam, por proporcionar uma menor incidência de efeitos paradoxais.

**Palavras-Chave:** Sedação na Odontologia. Fobia. Anestesia.

## **REFERÊNCIAS**

CRAIG e STITZEL: Farmacologia Moderna. 6ª Edição, Ed Guanabara Koogan, 2005.

KATZUNG: Farmacologia Básica e Clínica. Ed. Guanabara Koogan. 2005.

PENILDON, S: Farmacologia, 6ª Edição, Ed. Guanabara Koogan, 2006;